



## **EXPLORAÇÃO DE FRUTOS DA PALMEIRA JUÇARA (*EUTERPE EDULIS* M.) COMO ESTRATÉGIA PARA CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE E ALTERNATIVA DE RENDA NO LITORAL DO PARANÁ**

**Área Temática: Meio Ambiente**

Nelci Catarina Chiquetto (Coordenadora da Ação de Extensão)

Nelci Catarina Chiquetto<sup>1</sup>  
Francisco Paulo Chaimsohn<sup>2</sup>  
Fernanda Ferreira de Souza<sup>3</sup>  
Danilo de Oliveira<sup>3</sup>  
Simão Pedro Auer<sup>4</sup>

**Palavras-chave: conservação pelo uso, desenvolvimento sustentável.**

**Resumo:** A palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.) é nativa da Mata Atlântica, seus frutos quando maduros tem cor arroxeada-escura e de seu caule pode ser extraído o palmito. Como esta espécie é constituída de um único tronco a palmeira é totalmente cortada para se extrair o palmito. A utilização dos frutos no lugar da exploração do palmito mantém as árvores, permite a difusão das sementes e a manutenção deste recurso genético e natural tão valioso. O corte ilegal da palmeira juçara gera também custos ambientais e, portanto, a consolidação da sua cadeia produtiva, por meio da difusão do manejo sustentável pode contribuir para a recuperação da espécie, a manutenção da biodiversidade da Mata Atlântica e para a geração de renda com o processamento dos frutos. Para que a estratégia de

<sup>1</sup>Doutora, Departamento de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Ponta Grossa  
nccsilva@uepg.br.

<sup>2</sup>Doutor, Estação Experimental de Ponta Grossa, Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR.

<sup>3</sup>Acadêmicos de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

<sup>4</sup>Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

desenvolvimento sustentável com agregação de valor obtenha êxito, é imprescindível a produção do alimento seguro. O presente projeto faz parte do programa Universidade sem Fronteiras, executado com recursos da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná sob a coordenação técnica do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) - Pólo Regional de Pesquisa de Ponta Grossa em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Associação de Pequenos Produtores Rurais e Artesanais de Antonina (ASPRAN) - PR. Um dos objetivos é o apoio técnico para a conservação e processamento seguro de frutos da palmeira juçara, oriundos do extrativismo no litoral do Paraná. O acompanhamento da conservação pós-colheita e a caracterização da polpa e dos frutos da palmeira juçara foram feitos por análises físico-químicas. Os resultados dos estudos do ciclo de produção, potencial de rendimento, ponto de maturação para produção de polpa, características físico-químicas dos frutos e da polpa e tecnologias para o processamento seguro têm sido repassados para produtores organizados em Associações no Litoral do Paraná.

### **Contexto da ação**

A produção da polpa dos frutos da palmeira juçara (Figura 1) tem sido apontada como alternativa e estratégia importante para a conservação desta espécie e das florestas nativas, além do potencial sócio-econômico da segurança alimentar e geração de renda das comunidades rurais na área de abrangência da Mata Atlântica.



Figura 1. Frutos da palmeira juçara

Outro fator relevante é que os frutos, após serem despolpados, fornecem como produto não só a polpa para ser consumida como alimento, mas também uma grande quantidade de sementes viáveis que podem ser utilizadas para incremento das populações da espécie e repovoamento de áreas, onde foi extinta e não há mais capacidade de regeneração natural. Os objetivos do projeto são: determinar o ciclo de produção e potencial de rendimento de frutos de juçara nas condições edafoclimáticas do Litoral do Paraná; determinar o ponto de maturação dos frutos para produção de polpa; determinar as características físico-químicas dos e da polpa; transferir tecnologias para produção de frutos e seu processamento seguro e contribuir para a capacitação dos produtores organizados em Associações no Litoral do Paraná.

### **Detalhamento das atividades**

Para a determinação do ciclo de produção e potencial de rendimento de frutos de juçara foram selecionadas e marcadas plantas adultas de juçara, localizadas em comunidades rurais de Antonina, Morretes, Guaraqueçaba e Paranaguá. Quinzenalmente se determina o número de cachos e estágio fenológico (floração, início de frutificação, frutos verdes, início de maturação e frutos maduros). Os frutos maduros são colhidos e retirados dos cachos para análises físico-químicas e microbiológicas nos laboratórios do Curso de Engenharia de Alimentos da UEPG.

A socialização das informações é feita em oficinas com o apoio dos acadêmicos e participantes da ASPRAN. Os dados técnicos obtidos serão divulgados na forma de cartilhas e boletins.

### **Análise e discussão**

Com as ações desenvolvidas busca-se fortalecer a ASPRAN e contribuir para a consolidação da cadeia produtiva da palmeira juçara por meio da difusão do manejo sustentável. A produção do alimento seguro agrega valor aos produtos e pode gerar renda.

Com a inserção dos acadêmicos nas atividades extensionistas é possível reconhecer que é possível testar e reelaborar o saber acadêmico no mesmo instante que se prestam serviços para a comunidade e se socializam os conhecimentos.

### **Considerações finais**

O estímulo para o manejo dos frutos, ao invés do palmito, pode contribuir consideravelmente para reduzir a pressão sobre esta espécie além da resolução de conflitos sócio-ambientais relacionados ao uso de recursos naturais, por comunidades inseridas em áreas de conservação permanente ou em seu entorno. A contribuição para a capacitação dos produtores organizados em Associações no Litoral do Paraná.

O projeto propicia o contato dos acadêmicos com as demandas da sociedade e os relatos dos participantes evidenciam que a doação do tempo e o investimento em ações sociais comunitárias são formas de crescimento, aprendizagem e troca de experiências.

Os resultados alcançados confirmam que a “par de constituírem-se em espaços privilegiados para a produção, a acumulação e a disseminação de conhecimentos e para a formação e a capacitação de profissionais cidadãos bem qualificados, as universidades tem potencial para a realização de atividades, que tenham a cidadania e o cidadão como as suas principais referências na solução dos problemas de diversas áreas”.

## **Agradecimento**

À Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná - Programa Universidade sem Fronteiras, pelo apoio financeiro.

## **Referências**

CHAIMSOHN, F.P . **Projeto: Produção e processamento de frutos de juçara (Euterpe edulis Mart.) no Litoral do PR.** Programa de extensão “Universidade sem Fronteiras” – USF, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - INSTITUTO DE FÍSICA "GLEB WATAGHIN". O que é Extensão Universitária. Disponível em <<http://portal.ifi.unicamp.br/o-que-e-extensao-universitaria>> Acesso em 04 jun.2013